

DIVINÓPOLIS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA
CLÍNICA**

1ª EDIÇÃO

2023

Sumário

1. Identificação do Curso	3
2. Justificativa e Objetivos do Curso	4
2.1 Justificativa	5
2.2 Linhas de Pesquisa	6
2.3 Objetivos	6
2.3.1 Objetivos gerais.....	6
2.3.2 Objetivos específicos	6
2.4 Demanda identificada	6
2.5 Perfil do egresso.....	7
3. Organização e Regime de Funcionamento.....	8
3.1 Carga horária total, período de duração e regime de funcionamento	8
3.2 Número de vagas.....	9
3.3 Seleção e admissão de candidatos.....	9
4. Organização Curricular	10
4.1 Condições que os alunos devem cumprir para integralizar o curso	10
4.2 Trabalho de Conclusão de Curso	10
4.3 Critérios de avaliação.....	11
5. Estrutura Curricular.....	11
6. Planos de Ensino	13
5. Composição do Corpo Docente	28
6. Estrutura Física	29
6.1 Instalações e equipamentos.....	29
7. Outros cursos existentes na Unidade	30

1. Identificação do Curso

Especialização em Psicologia Clínica

Modalidade: Semipresencial

Área do conhecimento: Psicologia

Carga horária: 432 horas/relógio

Duração: 21 meses

Número de vagas: 25 a 30 vagas

Curso de graduação relacionado: Psicologia

Coordenação: Michelle Morelo Pereira

Titulação do coordenador: Doutora

Unidade acadêmica: Divinópolis

Público alvo: Egressos do curso de Psicologia e Profissionais Psicólogas e Psicólogos da região que desejem atuar com Psicologia Clínica

2. Justificativa e Objetivos do Curso

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) foi criada em 1989 pelo Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição do Estado de Minas Gerais. A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, caracterizou a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial. Em concordância com o referido no texto constitucional, a UEMG tem sua Reitoria sediada na capital mineira, no 8º andar do prédio Minas, da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais.

Por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi implementada a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha de Diamantina, Fundação de Ensino Superior de Passos, Fundação Educacional de Ituiutaba, Fundação Cultural Campanha da Princesa de Campanha, cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff de Ibirité e Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI), também com unidades em Abaeté e Cláudio. O processo de estadualização foi encerrado em novembro de 2014.

Com as últimas absorções efetivadas, a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG assumiu a posição de terceira maior universidade pública do Estado, com mais de 21 mil estudantes, 141 cursos de graduação e presença em 19 municípios de Minas Gerais, contando ainda com polos de ensino a distância em 22 cidades mineiras. Em relação aos programas de pós-graduação, a Universidade possui mais de 23 cursos de especialização, 10 mestrados e quatro doutorados. Além disso, a Universidade conta com mais de 1500 docentes e aproximadamente 600 servidores técnico-administrativos.

A Unidade Acadêmica de Divinópolis da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, tem sua história vinculada à da Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI, criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais por meio da Lei nº 3.503 de 04.11.1965 sob a denominação de Fundação Faculdade de Filosofia e Letras de Divinópolis – FAFID e em 1977, passou a ser nomeada Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI.

Em 27 de julho de 2013 foi assinada a Lei nº 20.807, que dispôs sobre os procedimentos para que a absorção das fundações educacionais de ensino superior associadas à Universidade do Estado

de Minas Gerais se efetivasse. Em 3 de abril de 2014 foi assinado o Decreto nº 46.477, que regulamentou a absorção da Fundação Educacional de Divinópolis a partir de 03 de setembro de 2014. Assim, desde essa data, as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Fundação Educacional de Divinópolis foram transferidas à UEMG, garantindo aos alunos da graduação o ensino público e gratuito.

Dentre os cursos ofertados na Unidade de Divinópolis, temos o Curso de Psicologia. Ele foi autorizado a funcionar por meio do Decreto nº 98.281, de 11 de outubro de 1989, do Ministério da Educação e iniciou suas atividades em fevereiro de 1990. O curso de Psicologia foi reformulado em 1999, quando passou a oferecer o diploma de bacharel e passou a oferecer somente a habilitação em Formação de Psicólogos (Parecer CEE nº 909/2000). Atualmente, o curso possui cerca de 450 estudantes.

Tendo em vista a grande formação da Universidade, a ampla abrangência de regiões atendidas e a alta demanda de procura pela sociedade por profissionais qualificados na área clínica, propõem-se a oferta da Especialização em Psicologia Clínica. Dessa forma, pretende-se ofertar um curso que amplie a atuação profissional na área específica da saúde, colaborando para a compreensão dos processos intrapessoais e interpessoais, realizando diagnóstico, acompanhamento psicológico, e intervenção psicoterápica individual ou em grupo, por meio de diferentes abordagens teóricas e um formato generalista.

2.1 Justificativa

Propõem-se um projeto que amplia a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* da Unidade de Divinópolis, principalmente, no que diz respeito a formação continuada dos egressos do curso de graduação em Psicologia. Para além da oferta, o curso de pós-graduação amplia o universo da discussão em torno da atuação em clínica, produzindo conhecimento e formação de qualidade, papel da universidade pública.

Ademais, embora haja na região Centro-oeste seis instituições de ensino superior que oferecem o curso de Psicologia, poucas são as que ofertam pós-graduação com foco em formação clínica dos profissionais. E menor, ainda, é o quantitativo à oferta EAD e/ou híbrida. Nesse sentido, o projeto possibilitará o acesso não somente de nossos egressos, mas também, como forma de atualização para os profissionais que já atuam na área, assim como, os estudantes de outras faculdades da região e de outras regiões, como por exemplo, os egressos do curso de Psicologia da UEMG de Ituiutaba e Belo Horizonte. Por fim, é importante destacar, que o Plano de

Desenvolvimento Institucional da UEMG para o período 2023-2027 prevê ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

2.2 Linhas de Pesquisa

- Psicologia Analítica Comportamental
- Psicologia Cognitiva
- Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Abordagem Centrada na Pessoa
- Gestalt-Terapia

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivos gerais

Capacitar psicólogas e psicólogos para a prática clínica em psicoterapia com crianças, adolescentes, adultos e idosos.

2.3.2 Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento ético na prática profissional;
- Proporcionar formação atualizada em relação aos Direitos Humanos;
- Produzir conhecimento especializado na área clínica em psicoterapia;
- Fornecer elementos para que o aluno possa realizar avaliação psicológica de acordo com as resoluções do CFP e a elaboração dos documentos pertinentes;
- Apresentar possibilidades de manejos terapêuticos e avaliação de psicopatologias, possibilitando a elaboração de estratégias de cuidado em saúde mental aos usuários e familiares;
- Formar e capacitar de profissionais para o mercado de trabalho, principalmente os egressos do curso.

2.4 Demanda identificada

Ressalta-se que o território de desenvolvimento oeste, o qual encontra-se a unidade da UEMG Divinópolis, abrange pelo menos 15 grandes cidades, a saber: Arcos, Bom Sucesso, Campo

Belo, Candeias, Cláudio, Divinópolis, Formiga, Itapecerica, Itaúna, Medeiros, Oliveira, Pains, Pará de Minas, Passa Tempo e São Gonçalo do Pará. Dessa forma, a pós apresenta-se estrategicamente localizada em uma região carente em formação superior e em atualização profissional.

Complementa-se a isso à alta demanda da sociedade em buscar profissionais qualificados para os acompanhamentos psicológicos, e pela identificação da carência de formação para os profissionais dos municípios mineiros na clínica psicológica, buscou-se realizar um levantamento das Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos *Lato Sensu* congêneres à esta proposta. Conforme dados disponibilizados pelo sistema E-MEC, atualmente em Minas Gerais há 22 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em psicologia clínica e em Divinópolis há três instituições ativas que ofertam pós-graduação *Lato Sensu* em psicologia clínica, sendo duas à distância e uma presencial. Destaca-se que nenhuma delas é ofertada por IES pública (Ver Tabela 1).

Tabela 1. Oferta de especialização *Lato Sensu* em Psicologia Clínica em Divinópolis/MG

Instituição (IES)	Categoria Administrativa	Denominação do Curso de Especialização	Área	Modalidade
Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)	Privada com fins lucrativos	Psicologia clínica	09 - Saúde e bem-estar	Educação a Distância
Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)	Privada com fins lucrativos	Psicologia clínica	09 - Saúde e bem-estar	Educação Presencial
Faculdade Dynamus de Campinas (FADYC)	Privada com fins lucrativos	Psicologia clínica	10 - Saúde e bem-estar	Educação a Distância

Fonte: Elaborada pela autora.

2.5 Perfil do egresso

O(a) egresso(a) do curso de Psicologia Clínica será qualificado para ser um profissional ético e com enfoque para atuar criticamente e com respeito aos direitos humanos. Além disso, estará capacitado teoricamente e será capaz de tomar as decisões mais assertivas para as suas intervenções, comprometendo-se com a sua formação continuada. Ademais, terá conhecimento para atuação com crianças, adolescentes, adultos e idosos, assim como, para a emissão adequada de documentos a partir das demandas clínicas.

3. Organização e Regime de Funcionamento

3.1 Carga horária total, período de duração e regime de funcionamento

A organização, regime e funcionamento do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Psicologia Clínica, observa o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; na Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização; na Resolução CEE nº 459, de 10 de dezembro de 2013 do Conselho Estadual de Educação – CEE/MG que consolida normas relativas à educação superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências; na Resolução CONUN/UEMG nº 374/2017, de 26 de outubro 2017, que estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais; nas Normas Gerais da Pós-Graduação – UEMG e demais legislações vigentes aplicáveis. A carga horária total do curso além de se adequar às legislações específicas da pós-graduação *Lato Sensu*, ainda, segue as diretrizes do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

A carga horária total do curso é de 432 horas e será oferecida de forma híbrida, obedecendo assim, a Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018 que “para cada curso de especialização será previsto Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes: I - matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia.” O curso terá duração aproximada de 21 meses. Cada disciplina será ofertada, de acordo com o cronograma elaborado para cada turma, podendo, ainda, ser em formato quinzenal. Ressalta-se que todos os módulos teóricos serão ofertados no formato remoto, por meio da plataforma TEAMS com aulas síncronas. As atividades práticas clínicas especializadas (estágio supervisionado) poderão ser realizadas presencialmente no Serviço Escola de Psicologia (SEPSI) para atendimentos de estudantes da unidade Divinópolis, assim como, em outras instituições conveniadas da UEMG.

Serão ofertadas até 30 vagas, que capacitarão os estudantes em duas principais áreas da Psicologia, a saber: (1) Psicologia Cognitivo e Comportamental; (2) Psicologia Fenomenológica, Existencial e Humanista, com até 15 vagas em cada uma delas. Com este número de vagas, o projeto se estrutura em torno de dois grupos de trabalho, sendo cada um de responsabilidade de três professores orientadores. Cada orientador terá sob sua responsabilidade até sete psicólogos, sendo

sete, então, o número de vagas a serem ofertadas por cada professor(s)/orientador(s). Cada psicólogo atenderá três pessoas por semana, de modo que cada supervisor terá até 21 casos sob sua supervisão. As supervisões/aulas teóricas e atendimentos clínicos ocorrerão semanalmente aos sábados com três horas de duração por grupo de supervisão que poderão ocorrer presencialmente ou em formato remoto, de acordo com combinado com os supervisores.

A formação terá duração de dois anos, com carga horária de 472 horas/relógio distribuídas da seguinte forma: 232 horas reservadas ao estudo teórico nos módulos comuns; 72 horas reservadas para as disciplinas de área específica; 70 horas destinadas aos atendimentos clínicos; 42 horas de supervisão dos casos; e curso e 16 horas reservadas para a realização de um seminário integrador. Ademais, o estudante terá 40 horas adicionais para a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

3.2 Número de vagas

O curso oferece 30 vagas, sendo que o número mínimo para o oferecimento do curso é de 25 alunos. Sendo 15 vagas ofertadas para cada área de prática supervisionada. Após completar o número mínimo de 25 alunos, será oferecida uma bolsa de estudo para um aluno do curso.

3.3 Seleção e admissão de candidatos

Será necessário o envio no ato da inscrição dos seguintes documentos:

- Fotocópia do diploma de graduação obtido em curso de duração plena, devidamente registrado; ou fotocópia do histórico escolar do curso de graduação; ou declaração de conclusão de curso que comprove que o candidato tenha concluído o curso de graduação em Psicologia;
- Fotocópia da carteira de identificação profissional;
- Currículo Lattes atualizado.

O processo de seleção será realizado com base na análise do Currículo Lattes apresentado no ato da inscrição, e os(as) candidatos(as) serão selecionados(as) com base em critérios relacionados à formação acadêmica, experiência profissional e produção acadêmica. Serão considerados(as) aprovados(as) os(as) candidatos que obtiverem média mínima de 60 (sessenta) pontos no processo seletivo. Em caso de empate, seguirá os seguintes critérios:

- I. O candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos ou o de idade mais elevada, de acordo com o parágrafo único do art. 27 da Lei Federal nº 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso);
- II. Candidato detentor de maior titulação; e
- III. Candidato com maior pontuação no item: Titulação.

4. Organização Curricular

4.1 Condições que os alunos devem cumprir para integralizar o curso

São condições para o estudante da Pós-graduação *Lato Sensu* em Psicologia Clínica integralizar o curso:

- Cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento);
- Obter aproveitamento de no mínimo 70% (setenta por cento) nas disciplinas da matriz curricular do curso;
- Submeter a avaliação feita a critério do professor e de acordo com as características de cada disciplina, podendo compreender arguições, provas, exames, relatórios, trabalhos e projetos;
- Elaborar, apresentar publicamente, ser aprovado e depositar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em uma das linhas do curso na Biblioteca da Unidade de Divinópolis.

4.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de Conclusão de Curso será em formato de artigo científico e cada aluno (a) deverá estabelecer um tema de investigação oriundo da sua formação na Especialização em Psicologia Clínica, de modo a contemplar aspectos práticos e interdisciplinares abordados durante o curso. A escrita deverá ser embasada em instrumentais metodológicos e normativos, sob a orientação de professores que compõem o corpo docente do curso.

Os estudantes terão a disciplina de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso para a construção do Projeto de Pesquisa, com carga horária de 24 horas. Na referida disciplina, o (a) aluno (a) desenvolverá um projeto de acordo com a linha de pesquisa e os tópicos abordados ao longo do curso. Em seguida o aluno terá ainda uma carga horária de 40 horas para a construção, desenvolvimento e defesa do trabalho de conclusão, sob a orientação de um professor vinculado à Especialização em Psicologia Clínica.

Após o desenvolvimento dos projetos, a coordenação da Especialização em Psicologia Clínica irá validar a distribuição das orientações. O artigo em questão deverá ser apresentado e avaliado por uma banca composta por dois professores, além do professor orientador. O prazo para a defesa será de até três meses após a conclusão das disciplinas. A aprovação estará condicionada a uma nota superior a 70%. O artigo deverá ser desenvolvido preferencialmente de forma individual, ou em grupos de até 3 (três) alunos (as). No prazo máximo de 30 dias após apresentação do trabalho, o estudante deverá entregar uma cópia digital do trabalho final (em formato pdf) para a coordenação do curso que computará a aprovação do aluno. Obs.: A apresentação do trabalho de conclusão de curso está condicionada à sua aprovação em todas as disciplinas da Especialização em Psicologia Clínica.

4.3 Critérios de avaliação

O aproveitamento do estudante em cada disciplina será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

- i. Nota 90 a 100, conceito A – Excelente, com direito aos créditos;
- ii. Nota 80 a 89, conceito B – Bom, com direito aos créditos;
- iii. Nota 70 a 79, conceito C – Regular, com direito aos créditos;
- iv. nota abaixo de 70, conceito D – Insuficiente, sem direito aos créditos.

Os créditos relativos a cada disciplina somente serão conferidos ao estudante que obtiver pelo menos o conceito C, e no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades.

5. Estrutura Curricular

1º Módulo		
Disciplinas	Docente	Carga Horária (Horas/Relógio)
Ética e Carreira Profissional	Matheus Viana Braz	24
Metodologia de Pesquisa em Psicologia Clínica	Michael Jackson Oliveira de Andrade	16
Psicopatologia: Atualizações em Diagnósticos	Maycon Rodrigo da Silveira Torres	24
Psicologia e Direitos Humanos	Larissa Guimarães Martins Abrão	24
Clínica Ampliada	Aline Gomes Martins	16
Carga horária total do módulo		104h
2º Módulo		

Disciplinas	Docente	Carga Horária (Horas/Relógio)
Psicologia Clínica e Tecnologias da Informação e Comunicação	Tamara Natacia Mulari Coneglian	16
Avaliação Psicológica e Produção de Documentos	Tátilla Rayane de Sampaio Brito	16
Psicologia Clínica na Infância e Adolescência	Alessandra Pereira Lopes	24
Psicologia Clínica Institucional	Matheus Viana Braz	24
Psicologia Clínica e Relações Étnico/Raciais	Júlia Caciano da Silva	24
Carga horária total do módulo		104h
3º Módulo		
Disciplinas núcleo comum	Docente	Carga Horária (Horas/Relógio)
Seminário Clínico Integrador I	Michelle Morelo Pereira	8
Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	Bettieli Barboza da Silveira	24
Disciplinas da área: Psicologia Cognitivo e Comportamental	Docente	Carga Horária (Horas/Relógio)
Terapia Cognitivo-Comportamental I	Jéssica Bruna Santana	24
Terapia Cognitivo-Comportamental II	Diego Costa Lima	24
Teoria Analítica Comportamental	Michael Andrade	24
Disciplinas da área: Psicologia Fenomenológica, Existencial e Humanista	Docente	Carga Horária (Horas/Relógio)
Psicologia Fenomenológica e Existencial	Lauren Manuela de Paula Silva	24
Gestalt-Terapia	Liliam Pacheco Pinto de Paula	24
Abordagem Centrada na Pessoa	Michelle Morelo Pereira	24
Carga horária total do módulo		104h
4º Módulo		
Disciplinas	Docente	Carga Horária (Horas/Relógio)
Práticas em Clínica Especializada	Vários docentes	112
Seminário Clínico Integrador II	Michelle Morelo Pereira	8
Carga horária total do módulo		120h
Carga horária total do curso		432h

6. Planos de Ensino

Abordagem Centrada na Pessoa	Carga Horária: 24:00
-------------------------------------	-----------------------------

Ementa

Teoria e prática em psicoterapia na abordagem centrada na pessoa. Reflexão acerca da atitude política na relação de ajuda e nas relações interpessoais em geral; aquisição da atitude e compreensão diagnóstica processual. Desenvolvimento de habilidades e competências para a prática clínica fundamentado na ACP.

Objetivo

Aprofundar o conhecimento sobre alguns dos principais temas de estudo em ACP. Detalhar o papel dos relacionamentos no bem-estar. Instrumentalizar o aluno com intervenções e práticas relacionadas à ACP.

Metodologia

Aprendizagem centrada no aluno: aulas expositivas e dialogadas, discussão de casos clínicos.

Bibliografia Básica

ROGERS, C R. **Psicoterapia e consulta Psicológica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa**. 2. ed. Lisboa: Martins Fontes, 1973.
 ROGERS, Carl R.; ROSEMBERG, Rachel L. **A pessoa como centro**. São Paulo: E.P.U., 1977.

Bibliografia Complementar

AXLINE, Virginia M. **Dibs: em busca de si mesmo**. São Paulo: Círculo do Livro, 1987.
 ROGERS, Carl R.; KINGET, G. Marian. **Psicoterapia e relações humanas: teoria e prática da terapia não-diretiva**. 1. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1975.
 ROGERS, Carl R.; KINGET, G. Marian. **Psicoterapia e relações humanas: teoria e prática da terapia não-diretiva**. 2. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.
 ROGERS, Carl R. **Grupos de encontro**. Lisboa: Moraes, 1972.
 ROGERS, Carl R. **A terapia centrada no paciente**. São Paulo: Martins Fontes, 1975.

Avaliação Psicológica e Produção de Documentos	Carga Horária: 16:00
---	-----------------------------

Ementa

Elaboração de documentos psicológicos resultantes de processos de avaliação psicológica. Construção de laudos, pareceres e relatórios psicológicos. Linguagem, regras e técnicas de comunicação escrita de resultados de um processo de avaliação psicológica. Questões éticas na elaboração de documentos.

Objetivo

Instrumentalizar a respeito da elaboração de documentos decorrentes de um processo de avaliação psicológica.

Metodologia

Aulas teórico/práticas – Aulas expositivas dialogadas. Discussão de estudos de caso.

Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 006 de 29 de março de 2019.** Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela (o) psicóloga (o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. <https://transparencia.cfp.org.br/crp10/legislacao/manual-de-elaboracao-de-documentos-psicologicos/>

LINS, M. R. C; BORSA, J. C. **Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos.** Petrópolis: Vozes, 2017.

ROVINSKI, S. L. R.; DE MEDEIROS LAGO, V. Elaboração de documentos decorrentes da avaliação psicológica. **Psicodiagnóstico: Avaliação Psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar

BAPTISTA, M. N.; DE VILLEMOR-AMARAL, A. E. **Compêndio de avaliação psicológica.** Editora Vozes, 2019.

SANTOS, M. L. G. D.; FRANÇA, L. O. Documentos Psicológicos: Um Estudo Comparativo das Resoluções CFP n.º 006/2019 e CFP n.º 007/2003. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 43, e251711, 2023.

SCHÜTZ, D. M.; COSTA, D. B.; DE OLIVEIRA, D. S.; FERREIRA, P.; NUNES, B. T.; ROSSI, T.; IRIGARAY, T. Q. (2022). Laudos Psicológicos em Disputa de Guarda: caracterização e indicadores de qualidade. **Contextos Clínicos**, 15(1), 51-72.

Clínica Ampliada

Carga Horária: 16:00

Ementa

A clínica ampliada, histórico e principais conceitos. Determinações sociais do processo saúde/doença, território, matriciamento, trabalho interdisciplinar e em rede, promoção e prevenção à saúde, comunicação e educação em saúde.

Objetivo

Aprender sobre o conceito ampliado de saúde, envolvendo uma análise biopsicossocial de saúde, a relação com o território e a atuação interdisciplinar nas práticas de cuidado.

Metodologia

Aula expositiva e dialogada de artigos e temas geradores. Seminários. Rodas de conversa e estudos dirigidos

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CAMPOS, G.W.S. **A clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada.** Saúde Paidéia. Hucitec, 1997

LANCETTI, Antonio. **Clínica peripatética.** 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

Bibliografia Complementar

- AMARANTE, P. (org.). **Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, DF, Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, p. 236, 2011
- CAMPOS, G. W. S. **Saúde Paidéia**. São Paulo: Hucitec, 2003.
- CAMPOS, G. W. S. **Um método para a análise e cogestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda**. São Paulo: Hucitec; 2013.
- LOBOSQUE, A. M. **Clínica em Movimento: por uma sociedade sem manicômios**. Rio de Janeiro. Editora GARAMOND, 2021.

Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso

Carga Horária: 24:00

Ementa

Definição de pesquisa e especificidades no campo da Psicologia. Escolha e delimitação de tema e problema de pesquisa. Critérios de relevância social e científica. Conceituação teórica em pesquisa. Relação dos aspectos fundamentais do projeto com as etapas básicas do planejamento e realização da pesquisa. Delimitação de objetivos e refinamento metodológico. Considerações éticas relativas à pesquisa envolvendo seres humanos. Formatação e padronização de trabalhos científicos.

Objetivo

Desenvolver aprofundamento teórico metodológico sobre a pesquisa científica articulada ao processo de elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Metodologia

As aulas serão dialogadas, com participação estimulada pela interposição de perguntas sobre os textos e sobre o material complementar. O progresso da disciplina será intermediado por atividades e discussões que almejam melhor confecção de projeto de pesquisa científica a ser desenvolvido como trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

- CASARIN, H. C. S.; CASARIN, S. J. **Pesquisa Científica: da teoria à prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Bibliografia Complementar

- BERNARDES, A. G.; GUARESCHI, N.M.; GALEANO, G. B. Reflexões ético-políticas de questões metodológicas de pesquisa em psicologia: problema e objetivos. **Revista Psicologia e Saúde**, p. 83-96, 2021.
- COSTA, V. H. L. B.; LANDIM, I. C.; BORSA, J. C. Aspectos éticos das pesquisas em psicologia: vulnerabilidade versus proteção. **Revista da SPAGESP**, v. 18, n. 2, p. 16-26, 2017.
- KROEF, R. F; GAVILLON, P. Q.; RAMM, L. V. Diário de Campo e a Relação do (a) Pesquisador (a) com o Campo-Tema na Pesquisa-Intervenção. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 20, n. 2, p. 464-480, 2020.

PATIAS, N. D.; HOHENDORFF, J. V. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. **Psicologia em estudo**, v. 24, 2019.

PEREIRA, A. S., et al. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2018.

Ética e Carreira Profissional	Carga Horária: 24:00
--------------------------------------	-----------------------------

Ementa

Conceituação e história da ética e carreira na Psicologia. Ética no fazer da psicologia nos contextos clínicos e institucionais. Debate sobre o Código de Ética da Psicologia no âmbito da clínica presencial e online. Ética, produção de conteúdo em mídias sociais e perspectivas de futuro profissional na Psicologia.

Objetivo

Compreender conceitos centrais relativos à ética na Psicologia Clínica, com foco em seus desafios na contemporaneidade; Problematizar a ética e suas implicações com o desenvolvimento da carreira dos/as psicólogos/as, com ênfase na virtualização das relações de trabalho.

Metodologia

Exposições dialogadas; Leitura e discussão de textos; Análises em grupos de casos clínicos.

Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Código de ética profissional do psicólogo**. São Paulo: CRP, 2005.

PEIXOTO, A.L.A.; BENTIVI, D.R.C. O impacto de novas tecnologias na atuação profissional. In: CFP. **Quem faz a psicologia brasileira? um olhar sobre o presente para construir o futuro: formação e inserção no mundo do trabalho**. pp. 150-168. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2022.

SANDALL, H.; QUEIROGA, F.; GONDIM, S.M.G. Quem somos? caracterizando o perfil das(os) psicólogas(os) no Brasil. In: CFP. **Quem faz a psicologia brasileira? um olhar sobre o presente para construir o futuro: formação e inserção no mundo do trabalho**. Volume 1. pp. 42-53. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2022.

Bibliografia Complementar

BAUMEISTER, H.; REICHLER, L.; MUNZINGER, M.; LIN, J. The impact of guidance on Internet-based mental health interventions – A systematic review. **Internet Interventions**, v. 1, n. 4, p. 205-215, 2014.

BENTIVI, D.R.C.; PORTO, J.B.; DIAS, L.M.M. Características da inserção no mundo do trabalho e condições para o exercício profissional. In: CFP. **Quem faz a psicologia brasileira? um olhar sobre o presente para construir o futuro: formação e inserção no mundo do trabalho**. pp. 159-174. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2022.

BRUNO, F. **Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. Plataformização. **Fronteiras: Estudos Midiáticos**, v. 22, n. 1, p. 2-10, 2020. <https://doi.org/10.4013/fem.2020.221.01>.

SANTOS, A.P.C. **Psicoterapia na rede: um estudo sobre a clínica mediada pelo computador**. Dissertação. Mestrado em Psicologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 113f, 2003.

SILVA, E. R. Psicologia clínica, um novo espetáculo: dimensões éticas e políticas. **Psicologia, Ciência e Profissão**, v. 21, n. 4, s/d, 2001. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932001000400009>

Gestalt-Terapia	Carga Horária: 24:00
------------------------	-----------------------------

Ementa

Introdução à Gestalt-terapia, histórico e pressupostos filosóficos. Concepção antropológica de homem. Conceitos básicos da Gestalt-terapia, metodologia psicoterapêutica e compreensão diagnóstica. O encontro no atendimento psicoterápico.

Objetivo

Qualificar psicólogos para atuarem na área da clínica desenvolvendo suas atividades fundamentadas teoricamente na perspectiva gestáltica; Apresentar a concepção antropológica de homem da Gestalt-terapia e sua fundamentação; Oferecer ao aluno a apropriação das teorias e conceitos que embasam a Gestalt-terapia; Desenvolver o cuidado e percepção do outro a partir do encontro psicoterápico. Proporcionar a compreensão do processo saúde doença na perspectiva gestáltica; Promover a reflexão e a atitude crítica frente à abordagem; Propiciar a integração da teoria com a prática do profissional em diferentes áreas de atuação.

Metodologia

Aulas expositivas e participativas, discussão de textos e trabalhos em grupo.

Bibliografia Básica

PERLS, Frederick S.; HEFFERLINE, Ralph F; GOODMAN, Paul. **Gestalt-terapia**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1997.

JORGE PONCIANO RIBEIRO. **Gestalt-terapia? Refazendo um caminho**. Summus Editorial, 2021.

FRAZÃO, Lilian Meyer; Fukumitsu, Karina Okajima (Coautor). **Gestalt-terapia: conceitos fundamentais**. Summus Editorial, 2014.

Bibliografia Complementar

FRAZÃO, Lilian Meyer; Fukumitsu, Karina Okajima (Coautor). **Gestalt-terapia: fundamentos epistemológicos e influencias filosóficas**. Summus Editorial, 2013.

JORGE PONCIANO RIBEIRO. **GESTALT-TERAPIA: REFAZENDO UM CAMINHO**. Summus Editoria, 2012.

HOLANDA, Adriano Furtado. **Gestalt- terapia e contemporaneidade: contribuições para uma construção epistemológica da teoria da prática gestáltica**. Campinas: Livro Pleno, 2005

PERLS, Frederick S. **Gestalt-terapia explicada**. [4. ed.]. São Paulo: Summus, 1969.

TELLEGEN, Thérèse Amelie. **Gestalt e grupos: uma perspectiva sistêmica**. São Paulo: Summus, 1984.

Metodologia de Pesquisa em Psicologia Clínica	Carga Horária: 16:00
Ementa	
Introdução à Metodologia Científica; Planejamento de Estudos Clínicos; Tipos de estudos clínicos; observacionais e experimentais; Estudos randomizados; Utilização de ferramentas estatísticas em estudos clínicos; Ética em Pesquisa Clínica; Elaboração e Apresentação de Resultados; Elaboração e Apresentação de Resultados; Metodologias inovadoras na pesquisa clínica; Avaliação e Revisão de Literatura; Introdução a Metanálise.	
Objetivo	
Capacitar os profissionais de Psicologia Clínica a compreender e aplicar rigorosas metodologias científicas no contexto da pesquisa e prática clínica. O curso visa fornecer aos participantes as ferramentas necessárias para conduzir estudos clínicos sólidos, avaliar criticamente a literatura científica e contribuir de forma substancial para o avanço do conhecimento na área da psicologia clínica.	
Metodologia	
Exposição temática. Aprendizagem Baseada em Projetos com Simulações Clínicas. Essa abordagem combina a aprendizagem baseada em projetos com tecnologias de simulação para criar uma experiência de aprendizado prática e envolvente. A avaliação consiste em: Introdução e Seleção do Projeto; Pesquisa e Planejamento; Simulações Clínicas de projetos; e Análise e Discussão. Cada grupo faz uma apresentação visualmente envolvente, destacando seus principais achados e lições aprendidas.	
Bibliografia Básica	
KOLLER, Silvia Helena; DE PAULA COUTO, Maria Clara P.; VON HOHENDORFF, Johann. Manual de produção científica . Penso Editora, 2014. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados . São Paulo: Atlas, 2017. PAULINO, Mauro; DE FARIA, Carina Lobato; BRITES, Rute; DA SILVA, Filipa Jardim. Intervenção em Psicologia Clínica . 1ª edição. Editora Pactor, 2020.	
Bibliografia Complementar	
BASSORA, J. B.; CAMPOS, C. J. G. Metodologia clínico-qualitativa na produção científica no campo da saúde e ciências humanas: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem , v. 12, n. 4, p. 753-760, 2010. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto . Porto Alegre: Artmed, 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2017. SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. Metodologia de pesquisa em Psicologia . Porto Alegre: Artmed, 2012. TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Metodologia científica aplicada à área da Saúde . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.	

Psicologia Clínica e Relações Étnico/Raciais	Carga Horária: 24:00
---	-----------------------------

Ementa

Perspectivas históricas e atuais acerca da saúde mental da população negra. Estereótipo, preconceito e discriminação. Interseccionalidade. Microagressões raciais. Decolonialidade. Movimentos sociais e políticas públicas de ações afirmativas. Referências técnicas para atuações de psicólogas(os) nas relações étnico-raciais.

Objetivo

Identificar os atravessamentos de marcadores sociais nas narrativas atendidas pela clínica psicológica; Compreender os efeitos psicossociais do racismo; Planejar e executar intervenções clínicas pautadas nas relações étnico-raciais.

Metodologia

Aulas síncronas e expositivas, desenvolvidas através da plataforma de videochamada adotada pela instituição.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: 2021. 256p.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Relações raciais: referências técnicas para atuação de psicólogos/os**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2017. 144p.
LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. **Psicologia social do preconceito e do racismo**. São Paulo: Blucher, 2020. 143p.

Bibliografia Complementar

AMARO, Tainá Valente; MATTOS, Amana Rocha. “Eu quero uma psicóloga preta”: prática clínica, racialização e identificações no contemporâneo. **Tempo psicanalítico**, v. 54, n. 2, p. 297-325, 2022 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382022000200015&lng=pt&nrm=iso>.
GOUVEIA, Marizete; ZANELLO, Valeska. Psicoterapia, raça e racismo no contexto brasileiro: experiências e percepções de mulheres negras. **Psicologia em Estudo**, v. 24, p. e42738, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/WLqvt9yG7rmBzz4kvp8TVSL/>>.
KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. 126p.
SOUZA, Neusa Santos. **Tornar-se negro ou As vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. 171p.
DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016. 244p.

Psicologia Clínica e Tecnologias da Informação e Comunicação	Carga Horária: 16:00
---	-----------------------------

Ementa

Histórico dos atendimentos da psicologia clínica no formato on-line no mundo e no Brasil. Conceito de atendimento on-line. As novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs) e os desafios/vantagens para a prática dos psicólogos clínicos. Resoluções do Conselho Federal de Psicologia e aspectos legais. Intervenções psicológicas terapêuticas on-line. Aspectos práticos da terapia on-line. Processo de confecção de um modelo de prontuário eletrônico.

Objetivo

Compreender a história dos atendimentos on-line no mundo e no Brasil através das TICs; Entender as novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs) e quais são os desafios/vantagens para os psicólogos clínicos; Abordar as TICs e as questões que se referem a segurança, confidencialidade, ética, regulações para na prática do psicólogo clínico; Entender o funcionamento da plataforma e-Psi; Entender aspectos práticos da terapia on-line e como fica o setting terapêutico.

Metodologia

Discussão e estudo dirigido de texto previamente lido pelos alunos. Apresentação de conceitos e teoria embasados em fatos e vivências. Estudos de casos. Resolução de atividades e exercícios on-line. Apresentação de vídeos.

Bibliografia Básica

ALMONDES, K. M.; TEODORO, M. L. **Terapia on-line**. Editora: Hogrefe; 1ª edição. 2021.
BELO, F. **Clínica Psicanalítica On-line: Breves Apontamentos Sobre Atendimento Virtual**. Editora Zagodoni, 1ª edição. 2020.
SOUZA, V. B.; SILVA, N. H. L.; MONTEIRO, M. F. **Psicoterapia on-line: manual para a prática clínica**. Editora das Autoras, 2020.

Bibliografia Complementar

CRUZ, R. M.; ZWIELEWSKI, G. **Manual de psicoterapia on-line**. Vetor Editora, 2021.
FERRARI, E. **Psicologia online: desafios e possibilidades**. Editora Conquista, Rio de Janeiro, 2023.
QUINET, A. **Análise online na pandemia e depois**. Editora Atos e divãs, 2021.
NEUFELD, C. B.; SZUPSZYNSKI, K. P. D. R. **Intervenções On-line e Terapias Cognitivo-Comportamentais**. Editora Artmed, 2022.
PITLIUKI, L. **A Sustentação de uma Clínica Psicanalítica Em-linha (online)**. Editora escuta, 2022.

Psicologia Clínica Institucional

Carga Horária: 24:00

Ementa

Conceituação e história do campo da Psicologia Clínica Institucional. Impasses sociais e psíquicos no âmbito das instituições. Mudanças no trabalho da psicologia clínica em diferentes contextos institucionais. Psicologia Clínica, Instituições e Virtualidades. Construção da escuta na Psicologia Clínica Institucional. Contorno de resistências institucionais.

Objetivo

Compreender os desafios e particularidades na atuação da Psicologia Clínica no âmbito de diferentes instituições; Analisar os desafios da Psicologia Clínica no que se refere à construção da escuta e ao contorno de resistências institucionais.

Metodologia

Exposições dialogadas; Leitura e discussão de textos; Análises em grupos de casos clínicos.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, J. N. G.; CARRETEIRO, T. C. (org.). **Cenários sociais e abordagem clínica**. Belo Horizonte: Escuta, 2001.

BENDASSOLLI, P. F; SOBOLL, L. A. P. (Org.) **Clínicas do Trabalho: Novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

VIEIRA-FILHO, N.G. **A prática complexa do psicólogo clínico: cotidiano e cultura na atuação em circuito de rede institucional**. Estudos de Psicologia, v. 22, n. 3, p. 301-308, 2005.

Bibliografia Complementar

BARUS-MICHELM, J. **O sujeito social**. Tradução de Eunice Dutra Galery e Virgínia Mata Machado. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2004.

ENRIQUEZ, E. **A organização em análise**. Trad. Francisco da Rocha Filho. Petrópolis: Vozes, 1997.

ESCOSSIA, L.; MANGUEIRA, M. Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. **Revista do Departamento de Psicologia - UFF**, v. 17, n. 1, p. 93-101, 2005.

VIANA BRAZ, M.; CASADORE, M.M.; HASHIMOTO, F. Intervenção em psicossociologia: a construção da escuta e a implicação nas organizações. **Psicologia em Estudo**. v. 25, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v25i0.48468>

VIANA BRAZ, M. **Trabalho, Sociologia Clínica e Ação: alternativas à individualização do sofrimento**. Porto Alegre: Editora Fi, 2021.

Psicologia Clínica na Infância e Adolescência

Carga Horária: 24:00

Ementa

A disciplina visa oferecer ao aluno uma visão dos principais quadros psicopatológicos da infância e adolescência, assim como os marcos do desenvolvimento e a normalidade desse período do desenvolvimento. Serão apresentadas as principais modalidades terapêuticas, aspectos éticos do atendimento infanto-juvenil, uso do lúdico e envolvimento dos responsáveis/cuidadores no processo terapêutico.

Objetivo

Promover capacidade de identificação dos transtornos e quadros relacionados às queixas clínicas mais comuns na infância e adolescência, possibilitando o conhecimento de como as diferentes modalidades de psicoterapia direcionam o atendimento infanto-juvenil. Fornecer conhecimento ao aluno dos aspectos éticos, uso do lúdico e envolvimento dos pais no processo psicoterapêutico da infância e adolescência.

Metodologia

Aulas expositivas. Uso de vídeos para exemplificação. Apresentação de material lúdico

Bibliografia Básica

AJURIAGUERRA, J; MARCELLI, D. **Manual de psicopatologia infantil** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5-TR: texto revisado**. Porto Alegre, ArtMed 2023.

DUMAS, J E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre, ArtMed 2018.

Bibliografia Complementar

DUARTE, I. **A Prática da Psicoterapia Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

ESTANISLAU, G.M.; BRESSAN, R.A. **Saúde Mental na Escola: O que os Educadores Devem Saber**. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

FORTESKY, R; BORGES, C. D; MOREIRA, B. B; SEVEGNANI, G. R. Três abordagens em psicoterapia infantil. **Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. Maringá, v.19, n.2, p. 525-544, jul./dez. 2014.

SÁ, D.G.F., BORDIN, I.A.S., MARTIN, D., & PAULA, C.S. Fatores de risco para problemas de saúde mental na infância/adolescência. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 26(4), 643-652, 2010.

SAPIENZA, G., & PEDROMÔNICO, M.R.M. Risco, proteção e resiliência no desenvolvimento da criança e do adolescente. **Psicologia em Estudo – Maringá**, 10(2), 209-216, 2005.

Psicologia e Direitos Humanos

Carga Horária: 24:00

Ementa

A atuação da/o psicóloga/o em suas interfaces ligadas ao campo dos direitos humanos e das condutas éticas fundamentais.

Objetivo

Caracterizar o campo dos direitos humanos com base nos principais tratados de direitos humanos e no conhecimento científico relacionado ao campo. Refletir acerca das implicações éticas da atuação do psicológico no contexto da implantação e defesa dos direitos humanos. Discutir as diferentes possibilidades de intervenção psicológica e suas contribuições sob a ótica dos direitos humanos.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, mediadas pela docente a partir da utilização de recursos reflexivos e/ou audiovisuais. Leituras prévia de textos. Trabalhos escritos. Debates ou seminários em sala de aula.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. **Psicologia e direitos humanos: práticas psicológicas: compromissos e comprometimentos**. São Paulo: Casa do Psicólogo; Comissão Nacional de Direitos Humanos, 2001.

MELLO, Cleyson de Moraes. **Direitos Humanos: Da Construção Histórica aos Dias Atuais**. Editora Processo, 2021.

VIANA, Ana Cristina Aguilar. **Direitos humanos: aspectos históricos, conceituais e conjunturais**. Contentus, 2020.

Bibliografia Complementar

ARAKAKI, Fernanda Franklin Seixas. **Direitos Humanos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BECK, César et.al. (orgs.). **Direitos Humanos e Pós-humanismo: o futuro entre corpos, máquinas e tecnologia** Ijuí: Unijuí, 2022.

MALHEIRO, Emerson. **Direitos Humanos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Método, 2022

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos breve história de uma grande utopia**. São Paulo: Grupo Almedina, 2020.

SAITO, Tiemi. **Direitos Humanos**. Contentus, 2020.

Psicologia Fenomenológica e Existencial	Carga Horária: 24:00
--	-----------------------------

Ementa

Bases históricas, filosóficas e científicas: as principais contribuições de Dilthey; Kierkegaard; Nietzsche; Husserl; Heidegger e Sartre. O encontro da Fenomenologia e do Existencialismo com a Psiquiatria e a Psicologia: visão de ser humano; teoria do desenvolvimento e da personalidade; psicopatologia e psicodiagnóstico. Práticas clínicas: a questão da técnica e o tecnicismo; “atitude fenomenológica”, *epoché*, redução as essências, descrição do vivido; encontro psicoterapêutico; relação psicoterapêutica; diálogo maiêutico; fenomenologia hermenêutica; a formação do psicoterapeuta.

Objetivo

Esclarecer os principais aspectos teóricos-filosóficos de orientação fenomenológica e existencial para a Psicologia como ciência e profissão. Elucidar a compreensão de um raciocínio fenomenológico e existencial afim de orientar a prática clínica e a formação de psicoterapeutas.

Metodologia

Aprendizagem centrada no aluno: aulas expositivas e dialogadas, discussão de casos clínicos, dinâmica de grupo, recursos audiovisuais e artísticos.

Bibliografia Básica

FEIJOO, A. M. L. C. **A escuta e a fala em psicoterapia**. São Paulo: Vetor, 2000.
 POMPEIA, J. A.; SAPIENZA, B. T. **Na presença do sentido: uma aproximação fenomenológica das questões existenciais básicas**. São Paulo: Educ; Paulus, 2004.
 SAPIENZA, B. T. **Conversa sobre terapia**. (3ª ed.) São Paulo: Escuta, 2022.

Bibliografia Complementar

ALES BELLO, A. **Fenomenologia e ciências humanas**. (Org. e trad. Mahfoud, M.; Massimi, M.). Bauru, SP: Edusc, 2004.
 ANGERAMI, V. A. **Psicoterapia Existencial: noções básicas**. Belo Horizonte: Artesã, 2018.
 FORGHIERI, Y. C. **Psicologia Fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas**. São Paulo: Cengage, 2023.
 GILES, T. R. **História do Existencialismo e da Fenomenologia**. São Paulo: EPU, 1975.
 GOTO, T. A. **Introdução à Psicologia Fenomenológica: a nova psicologia de Edmund Husserl**. São Paulo: Paulus, 2015.

Psicopatologia: Atualizações em Diagnósticos	Carga Horária: 24:00
---	-----------------------------

Ementa

Apresentação da semiologia psicopatológica e psiquiátrica. Estudo dos transtornos mentais, comportamentais e relacionados à personalidade. Domínio dos sistemas classificatórios que atendem à área de saúde mental, *Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais* (DSM-5) e a *Classificação Internacional de Doenças*.

Objetivo

Apresentar as atualizações em Diagnósticos dos Transtornos Mentais e Comportamentais. Objetivos específicos incluem a revisão dos principais sinais e sintomas psicopatológicos; identificação dos critérios de organização dos sintomas; avaliação no recorte de tempo e manifestação do sofrimento psíquico e prejuízos psicossociais.

Metodologia

Aula expositiva, com a utilização de recursos audiovisuais (*slides* e vídeos). Enfoque em casos clínicos como instrumento prático e pedagógico para aplicação do conhecimento teórico desenvolvido. É possível também a utilização de filmes como recurso dramatizado de situações clínicas equivalentes.

Bibliografia Básica

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
CHEHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia [Livro] / Elie Cheniaux**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar

ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco Baptista. **Fundamentos de psicologia psicopatologia aspectos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
BARLOW, David H. **Psicopatologia uma abordagem integrada**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020.
DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: ArtMed, 2018.
GULA, P. V. S., RUGGIERO, R. N., PADOVAN NETO, F. E. (Coords.) **Psicopatologias retratadas em obras de arte: bases neurobiológicas, psicofarmacologia e abordagens não farmacológicas das principais psicopatologias — 1. ed.** — Ribeirão Preto : FFCLRPUSP, 2022.
WHITEBOURNE, Susan Krauss. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Seminário Clínico Integrador I

Carga Horária: 8:00

Ementa

Palestras e fóruns de discussão sobre casos clínicos de interesse para a Psicologia que possa contribuir para o engajamento político social e que relatem situações psicológicas que mais frequentemente o profissional de Psicologia irá se deparar ao longo da sua carreira profissional na área infanto-juvenil.

Objetivo

Levar os alunos à compreensão da importância da escuta do sujeito; Abordar casos clínicos da literatura a título de exemplificação; Aprofundar os conceitos essenciais para a prática clínica; Implicações para a ação e intervenção do psicólogo e profissionais afins: interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e questões éticas.

Metodologia

Discussão de estudos de caso. Seminários Integrados.

Bibliografia Básica

- ANTÚNEZ, Andrés Eduardo Aguirre; SAFRA, Gilberto. **Psicologia clínica: da graduação à pós-graduação**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.
- MADALOZZO, Magda Macedo; MARCON, Silvana Regina Ampessan; CEMIN, Tânia Maria (coord.). **Seminário integrativo: diagnóstico e intervenções da psicologia em contextos clínicos e psicossociais**. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2021.
- LISBOA, C. S. M.; BROILO, P. L.; VERZONI, A. **Psicologia clínica: práticas contemporâneas**. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021.

Bibliografia Complementar

- ANGERAMI-CAMON, V.A. (org.) **Urgências psicológicas no hospital**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- NASSIF, Maria Clara. **Inovações em psicologia clínica**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.
- PAVIANI J. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. Caxias do Sul: Educs; 2008.
- SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos (org.). **Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil: fundamentos conceituais, estudos grupais e estudos relativos a problemas de saúde**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2019.
- SOUZA, H. E RODRIGUES, C. **Ética e Cidadania**. São Paulo: Ed. Moderna; 1994.

Seminário Clínico Integrador II

Carga Horária: 8:00

Ementa

Palestras e fóruns de discussão sobre casos clínicos de interesse para a Psicologia que possa contribuir para o engajamento político social e que relatem situações psicológicas que mais frequentemente o profissional de Psicologia irá se deparar ao longo da sua carreira profissional no atendimento em adultos.

Objetivo

Levar os alunos à compreensão da importância da escuta do sujeito; Abordar casos clínicos da literatura a título de exemplificação; Aprofundar os conceitos essenciais para a prática clínica; Implicações para a ação e intervenção do psicólogo e profissionais afins: interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e questões éticas.

Metodologia

Discussão de estudos de caso. Seminários Integrados.

Bibliografia Básica

- ANTÚNEZ, Andrés Eduardo Aguirre; SAFRA, Gilberto. **Psicologia clínica: da graduação à pós-graduação**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.
- MADALOZZO, Magda Macedo; MARCON, Silvana Regina Ampessan; CEMIN, Tânia Maria (coord.). **Seminário integrativo: diagnóstico e intervenções da psicologia em contextos clínicos e psicossociais**. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2021.
- LISBOA, C. S. M.; BROILO, P. L.; VERZONI, A. **Psicologia clínica: práticas contemporâneas**. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021.

Bibliografia Complementar

ANGERAMI-CAMON, V.A. (org.) **Urgências psicológicas no hospital**. São Paulo: Pioneira, 1998.

CAMPOS, F.C.B. **Psicologia e Saúde: repensando práticas**. São Paulo: Hucitec, 1992.

FRANCO, Maria Helena Pereira. **O luto no século 21: uma compreensão abrangente do fenômeno**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

NASSIF, Maria Clara. **Inovações em psicologia clínica**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

SOUZA, H. E RODRIGUES, C. **Ética e Cidadania**. São Paulo: Ed. Moderna; 1994.

Teoria Analítica Comportamental	Carga Horária: 24:00
--	-----------------------------

Ementa

Bases Filosóficas do Behaviorismo Radical; Princípios de Análise do Comportamento; Introdução à Terapia Analítico-Comportamental; Diagnóstico Comportamental; Treino de Análise de Contingência; Análise Funcional; Avaliação comportamental e Entrevista Clínica; Transtornos Comportamentais; Terapias Contextuais; Discussão de casos clínicos.

Objetivo

Ser capaz de descrever os princípios filosóficos das terapias comportamentais e as formas de atuação do terapeuta focado na Psicoterapia Analítico Comportamental; Conhecer os fundamentos da Análise do comportamento e a Terapia analítico- comportamental; desenvolver o conceito de diagnóstico na análise do comportamento; compreender o processo de formulação de casos clínicos que abarquem os conceitos discutidos em aula; desenvolver a prática das técnicas comportamentais.

Metodologia

A disciplina é constituída por atividades em sala de aula (debates, apresentações de estudo de caso, exposição oral pelo professor, e por atividades a serem realizadas em sala: leitura de textos, realização de atividades clínica.

Bibliografia Básica

DE-FARIAS, A. K. C. R. **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BORGES, N. C., & COLS. **Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DE-FARIAS, A. K. C. R., FONSECA, F. N., & NERY. L. B. **Teoria e formulação de casos e análise comportamental clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Bibliografia Complementar

BANDINI, C. S. M., POSTALI, L. M. M., ARAUJO, L. C.; BANDINI, H. H. M. **Compreendendo a prática do analista do comportamento**, Saõ Carlos, EdUFSCar, 2015.

FERSTER, C. B. Psicoterapia do ponto de vista de um comportamentalista. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**, 3(1), 121-144, 2007.

GUILHARDI, H. J.; ABREU, C. N. **Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.

KOHLBERG, R. J.; TSAI, M. **Psicoterapia Analítica Funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas**. Santo André: Esetec, 1991.

SILVARES, E. F. M.; GONGORA, M. A. N. **Psicologia Clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças** (2ª edição). Número de chamada: 159.9 S586p 2.ed, 2006.

Terapia Cognitiva- Comportamental I	Carga Horária: 24:00
--	-----------------------------

Ementa

Aspectos históricos, filosóficos e conceituais da constituição das Terapia cognitiva. Princípios e técnicas da Terapia cognitiva. O modelo cognitivo e conceituação cognitiva de casos na infância, adolescência e adultez. As terapias de terceira geração e a interface com as neurociências. A busca de evidências para a eficácia da prática clínica na abordagem da Terapia Cognitiva.

Objetivo

Aprimorar conhecimentos sobre a teoria, prática e pesquisas recentes em terapia cognitiva, além possibilitar habilidades e competências para o desenvolvimento de planos de tratamento pautados na ética e na prática baseada em evidências.

Metodologia

Aula expositiva-dialogada. A participação do(a)s estudantes será estimulada a partir de leituras e discussões de textos; que contribuam para a organização e sistematização dos conhecimentos. A avaliação da disciplina será contínua, além da análise e discussão de estudos de casos clínicos.

Bibliografia Básica

BECK, Judith S. **Terapia cognitiva: teoria e prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

HAYES, Steven C. **Terapia cognitivo-comportamental baseada em processos: ciência e competências clínicas**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

LEAHY, Robert L.; de OLIVEIRA, Irismar Reis; da ROSA, Sandra Maria Mallmann. **Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta**. Porto Alegre: Artmed, 2018

Bibliografia Complementar

BECK, Aaron T. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade**. 3. Porto Alegre ArtMed, 2017

NEUFELD, Carmem Beatriz. **Terapia cognitivo-comportamental em grupos das evidências à prática**. Porto Alegre ArtMed, 2017.

NEIFELD, Carmem Beatriz. **Terapia cognitivo-comportamental em grupo para crianças e adolescentes**. Porto Alegre ArtMed, 2015.

OLIVEIRA, Irismar Reis de. **Terapia cognitiva processual manual para clínicos**. Porto Alegre ArtMed, 2016.

WRIGHT, Jesse H.; et al. **Terapia cognitivo-comportamental para doenças mentais graves**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Terapia Cognitivo-Comportamental II	Carga Horária: 24:00
--	-----------------------------

Ementa

Conceitualização cognitiva e planejamento das intervenções. Avaliação e intervenção cognitivo-comportamental para depressão, transtorno bipolar e ansiedade. Introdução ao modelo transdiagnóstico e da psicoterapia baseada em processos.

Objetivo

Estruturar a conceitualização cognitiva de casos clínicos de depressão, transtorno bipolar e ansiedade. Planejar o tratamento cognitivo-comportamental para depressão, transtorno bipolar e ansiedade. Aplicar técnicas de Terapia Cognitivo-Comportamental em casos clínicos de depressão, transtorno bipolar e ansiedade. Caracterizar princípios o modelo transdiagnóstico e da psicoterapia baseada em processos.

Metodologia

Aula expositiva; Role play; Discussão de casos clínicos.

Bibliografia Básica

BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. Artmed Editora, 2023.
 LEAHY, Robert L. **Técnicas de Terapia Cognitiva-**: Manual do Terapeuta. Artmed Editora, 2018.
 LEAHY, Robert L.; TIRCH, Dennis; NAPOLITANO, Lisa A. **Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental**. Artmed Editora, 2013.

Bibliografia Complementar

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5-TR: texto revisado**. 5. Artmed Editora, 2023.
 BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental teoria e prática**. 3. Artmed Editora, 2022.
 HAYES, Steven C. **Terapia cognitivo-comportamental baseada em processos: ciência e competências clínicas**. Artmed Editora, 2020.
 HOFMANN, Stefan G. **Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação**. Artmed Editora, 2022.
 NEUFELD, Carmem Beatriz. **Terapia cognitivo-comportamental para adolescentes uma perspectiva transdiagnóstica e desenvolvimental**. Artmed Editora, 2017.

5. Composição do Corpo Docente

Docente	Instituição de vínculo	Situação funcional	Titulação
Alessandra Pereira Lopes	UFRJ e CAAESM	Externa	Mestre
Aline Gomes Martins	UEMG	Convocada	Doutora
Bettieli Barboza da Silveira	UEMG	Efetiva	Doutora
Diego Costa Lima	UEMG	Efetivo	Doutor

Jéssica Bruna Santana	UEMG	Efetiva	Doutora
Júlia Caciano da Silva	UFF e Estácio de Sá	Externa	Doutora
Larissa Guimarães Martins Abrão	UEMG	Efetiva	Doutora
Lauren Manuela de Paula Silva	PSI – Presença Saúde Integrativa	Externa	Mestre
Líliam Pacheco Pinto de Paula	UEMG	Efetiva	Doutora
Matheus Viana Braz	UEMG	Efetivo	Doutor
Maycon Rodrigues	UFF	Externo	Doutor
Michael Jackson Oliveira de Andrade	UEMG	Efetivo	Doutor
Michelle Morelo Pereira	UEMG	Efetiva	Doutora
Tamara Natacia Mulari Coneglian	UEM	Externa	Mestre
Tátilla Rayane de Sampaio Brito	Universidade Cruzeiro do Sul	Externa	Doutora

6. Estrutura Física

6.1 Instalações e equipamentos

O curso de Especialização em Psicologia Clínica será ofertado em modalidade semipresencial. A carga horária teórica ocorrerá via TEAMS. Já a carga horária prática será realizada no campus da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, onde já existe toda a estrutura devidamente montada e em funcionamento para as atividades acadêmicas. Assim como, sala de aula virtual ofertada pela plataforma TEAMS, garantindo a qualidade do ensino.

Para as práticas de clínicas especializadas (estágio supervisionado) a unidade possui o Serviço Escola de Psicologia (SEPSI), localizado no bloco 5, possui 4 salas de atendimento psicológico, possibilitando, desse modo, a atuação da prática clínica com ética e sigilo profissional, assim como, uma sala para arquivo dos prontuários clínicos, conforme Resolução CFP 01/2009¹. Ademais, o curso de Psicologia possui um conjunto de salas no bloco 1, construídas com isolamento acústico para discussão dos casos clínicos, mantendo, assim, o sigilo sobre os casos. Além disso, possui brinquedos e testes psicológicos, ofertando, assim, materiais adequados para as práticas em Psicologia.

¹ Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao2009_01.pdf

A unidade Divinópolis oferece um Acervo físico da biblioteca Professor Nicolaas Gerardus Plasschaert, assim como, um acervo digital da Biblioteca Virtual Pearson possui e-books de diversas áreas do Conhecimento e acesso ao Periódicos CAPES, que podem ser consultados fora da sede. Ademais, a unidade apresenta em sua estrutura do setor de Coordenações Integradas de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação - CIEPP da unidade Divinópolis sempre oferece o apoio logístico necessário para a realização deste e dos demais cursos de especialização da Instituição.

7. Outros cursos existentes na Unidade

A unidade Divinópolis oferece, atualmente², dois cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. O primeiro é o curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional, que é ministrado presencialmente na unidade de Divinópolis. O segundo curso de Pós-Graduação é o de Gestão e Projetos de Patrimônio Cultural, que ocorre na Unidade da Escola de Design da UEMG em Belo Horizonte, em parceria com o IEPHA e a UEMG Divinópolis. O curso ocorre de maneira híbrida e estão em andamento duas turmas deste curso.

Curso	Coordenadoras	Quantidade de estudantes	Duração
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Márcio Pereira	28	20 meses
Gestão e Projetos de Patrimônio Cultural	Flávia Lemos e Marcelina Almeida	48	16 meses

² Dados referente a Agosto de 2023